

Do Armário ao Abismo: A Jornada da Saúde Mental LGBTQIAPN+ nas Universidades

Stephanie Kalie Bezerra Sousa^{1*}, Gilson Luiz de Amorim Melo²

¹Graduada de Psicologia do Centro Universitário Brasileiro, Brasil (*Autor correspondente: stephaniekalie14@hotmail.com)

²Mestrando em Gerontologia da Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Anais do Congresso de Psicologia da UNIBRA (Resumos)

RESUMO

O período universitário representa uma fase crítica de desenvolvimento psicossocial, marcada por transições acadêmicas, emocionais e identitárias que se tornam desafiadoras para jovens LGBTQIAPN+. Estes estudantes enfrentam não apenas os estresses comuns da vida acadêmica, como pressão por desempenho e adaptação a novos ambientes, mas também lidam com questões específicas relacionadas à sua orientação. O objetivo deste trabalho é descrever sinteticamente a jornada dos estudantes que fazem parte desta população, e através de dados estatísticos, mostrar que deve ser uma prioridade auxiliar no bem-estar deste grupo. Para compreender melhor as estratégias eficazes de prevenção, realizou-se uma revisão integrativa da literatura seguindo o método proposto por Whittemore e Knafl¹, com busca sistemática nas bases Portal Regional da BVS, SciELO e PubMed utilizando os descritores "Universitários", "Suicídio" e "LGBTQIAPN+" em três idiomas. Dos 78 artigos inicialmente identificados, após aplicação dos critérios de inclusão (publicados entre 2018-2023, com texto completo disponível e foco em intervenções), selecionou-se 6 estudos para análise qualitativa aprofundada. Os resultados desta revisão destacaram três eixos principais de intervenção com comprovada eficácia. No âmbito do apoio psicológico individualizado, a Terapia Cognitivo-Comportamental adaptada para questões de identidade de gênero demonstrou reduzir em 40% os relatos de ideação suicida². No que diz respeito às políticas institucionais, universidades que implementaram medidas concretas de inclusão registraram redução de 30% nos relatos de violência LGBTfóbica³. A experiência do "Setembro Amarelo Adaptado", que utilizou linguagem inclusiva e abordagem específica para questões LGBTQIAPN+, resultou em aumento de 25% na procura por serviços de saúde mental⁴. No plano individual, destaca-se a importância de terapias culturalmente sensíveis que validem as experiências específicas desta população. No âmbito institucional, a implementação de políticas de inclusão concretas mostra-se fundamental para criar ambientes acadêmicos mais seguros. E em nível de políticas públicas, há evidente necessidade de ampliar e divulgar serviços especializados de apoio.

Palavras-Chaves: Universitário; Suicídio; LGBTQIAPN+

From the Closet to the Abyss: The Journey of LGBTQIAPN+ Mental Health in Universities

ABSTRACT

The university period represents a critical phase of psychosocial development, marked by academic, emotional, and identity transitions that are particularly challenging for LGBTQIAPN+ youth. These students face not only the common stresses of academic life—such as performance pressure and adapting to new environments—but also specific issues related to their sexual orientation and gender identity. The objective of this study is to briefly describe the journey of students within this population and, through statistical data, demonstrate that supporting their well-being should be a priority. To better understand effective prevention strategies, an integrative literature review was conducted following the method proposed by Whittemore and Knafl. A systematic search was carried out in the Regional Portal of the VHL, SciELO, and PubMed databases using the descriptors "University Students," "Suicide," and "LGBTQIAPN+" in three languages. Of the 78 articles initially identified, after applying inclusion criteria (published between 2018 and 2023, with full text available and focused on interventions), 6 studies were selected for in-depth qualitative analysis. The results of this review highlighted three main areas of intervention with proven effectiveness. In terms of individualized psychological support, Cognitive Behavioral Therapy adapted to gender identity issues demonstrated a 40% reduction in reports of suicidal ideation. Regarding institutional policies, universities that implemented concrete inclusion measures recorded a 30% decrease in reports of LGBTphobic violence. The experience of the "Adapted Yellow September" campaign, which used inclusive language and a specific approach to LGBTQIAPN+ issues, resulted in a 25% increase in the use of mental health services. At the individual level, culturally sensitive therapies that validate the specific experiences of this population are crucial. At the institutional level, implementing concrete inclusion policies is essential to foster safer academic environments. And at the level of public policy, there is a clear need to expand and promote specialized support services.

Keywords: University Student; Suicide; LGBTQIAPN+